



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação

Termo de Fomento nº: 04/2019 **Edital nº:** 01/2019

Projeto/Evento: Ágora: Um Espaço de Arte e Convivência na UFSC

Entidade: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária

Referências: Lei 13.019/2014; Lei 13.204/2015; Decreto 8.726/2016; Resolução CAU/BR 94/2014

I - Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas (informações retiradas do Plano de Trabalho elaborado pela Entidade Proponente):

No plano de trabalho da entidade proponente constava:

“I - Descrição da realidade objeto da parceria e demonstração do nexos entre essa realidade e o projeto a ser executado e as metas a serem atingidas.

A motivação do projeto surgiu da vontade de criar um espaço alternativo às atividades artísticas, culturais e cívicas na Universidade Federal de Santa Catarina que seja um convite aos alunos, servidores e comunidade externa às mais variadas formas de expressão, bem como configurar um espaço corriqueiro de permanência no campus.

Objetivo Geral:

Promover um espaço qualificado, dinâmico e aberto no campus Trindade da UFSC, capaz de estimular apresentações de artes cênicas, musicais, performáticas, etc. ao reaproveitar um espaço hoje abandonado. A situação do projeto, próximo a um lugar já bastante utilizado diariamente como área de estar e permanência, possibilita também a ampliação dessa característica nos arredores e no campus como um todo.

Objetivos Específicos:

Implantar um espaço de convivência numa área isolada, situada entre o Prédio D/CCE e as salas corredores do CFM.

Neste espaço que se chamará ÁGORA, será implantado um tratamento paisagístico com uma arena de seis metros de diâmetro, com bancos ao redor e melhoria de instalações elétricas e sanitárias.

Promover apresentações artísticas transformando o local numa verdadeira área de convivência e intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, bem como tornar visível o papel das artes e da arquitetura na construção de espaços qualificados e democráticos.

**II - A forma de execução das ações, indicando, quando cabível, as que demandarão atuação em rede;**

- Detalhamento das intervenções a executar: tarefa realizada pela equipe Labproj (Departamento de Arquitetura e Urbanismo -UFSC).
- Execução das intervenções: realizada por professores, alunos e técnicos em uma oficina organizada pela equipe Labproj (DAU-UFSC) e Artes Cênicas (UFSC).
- Organização do evento de integração: evento também organizado pela equipe Labproj (DAU-UFSC) e Artes Cênicas (UFSC) em parceria com o CAU-SC. A equipe se responsabiliza por enviar convite para a comunidade vizinha (bairros Trindade, Carvoeira, Pantanal, Córrego Grande, etc.), grupos de apresentações artísticas e alunos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Artes Cênicas da UFSC.

III - A descrição de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas;

Meta 1 - Realização de oficina para construção de mobiliário urbano e palco (local: terreno vago entre o Bloco D do CCE e CFM) com envolvimento de professores do DAU-UFSC, estudantes de arquitetura e urbanismo, artes cênicas e técnicos/servidores da UFSC.

Meta 2 - Realização de evento de integração: Será realizado evento de integração da comunidade envolvida com o projeto (professores do DAU-UFSC, das artes cênicas, alunos de ambos os cursos, grupos de performances artísticas a serem convidados e comunidade dos bairros vizinhos), com falas dos atores envolvidos e roda de conversa sobre os projetos, incluindo a Universidade e CAU. O evento inclui uma pequena pausa para café.

IV - A definição dos indicadores, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas;

Meta 1 - Esta meta pretende envolver cerca de 20 pessoas e será medida através de lista de inscrição e lista de presença. Serão construídos um palco de 6 metros de diâmetro e cerca de 3 mobiliários (bancos, decks, lixeiras) a serem definidos em detalhamento do projeto.

Meta 2 - Será mensurado através lista de presença.”

II - Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho:

As atividades realizadas estão em sintonia com o conjunto de ações indicadas na proposição do projeto. Destaca-se a busca por requalificação de espaço subutilizado e foco em oportunizar um melhor aproveitamento do mesmo e potencializar atividades e interações entre a comunidade universitária da UFSC. A relação do projeto com a “Ágora Grega” é base para pensar a utilização deste trecho da UFSC.



Verifica-se também a valorização do saber profissional partindo do princípio que o projeto proponha a construção de palco central e mobiliários modulares com o objetivo de criar ambiente democrático de discussão e convívio. Isso traz visibilidade não apenas para o local em si, mas contribui também para valorizar o uso de espaços públicos com mobiliário adequado.

Sob o ponto de vista formativo profissional, percebemos claramente o envolvimento e dedicação do corpo discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC tanto na etapa projetual e quantitativos quanto na etapa executiva do mobiliário e ambientação. Visível a preocupação com o uso adequado da madeira, buscando as melhores formas e preocupação com questões como ergonomia, racionalização dos insumos, adequação do terreno e qualidade do uso do espaço. Fica evidente a interação alcançada e busca de interdisciplinaridade resultante da participação de estudantes não apenas do curso de arquitetura e urbanismo como também artes cênicas, música, cinema, design, entre outros.

Em trecho na conclusão da prestação de contas apresentada pela proponente encontramos a informação que este projeto iniciou em 2019 e continuará em 2020, sendo esta atividade específica, objeto deste edital de patrocínio, uma “ação pontual” dentre um escopo maior de ações e atividade relacionadas ao projeto Ágora. Segundo o proponente o elemento principal foi realizado – o palco. Argumenta que o espaço chamado ÁGORA é uma arena de seis metros de diâmetro e deverá ser complementado futuramente com bancos ao redor, tratamento paisagístico e melhoria nas instalações elétricas e sanitárias.

Quanto ao público envolvido no projeto percebemos um maior envolvimento dos estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. Participação também de alguns professores e técnicos administrativos com objetivo de orientar as etapas de projeto, orçamentação e execução. Uma vez finalizado o espaço, abre-se a possibilidade de uso ampliado para acadêmicos e profissionais vinculados a diversas áreas do conhecimento, com destaque para áreas no campo artístico como cinema, teatro, artes cênicas, música, design, etc. Como o próprio proponente citou, o projeto terá prosseguimento em 2020 e provavelmente teremos possibilidades de futuras ações que propiciem a utilização do espaço em questão.

Quanto às metas estabelecidas como desejáveis podemos apontar que a Meta 1 foi plenamente alcançada, tendo forte envolvimento da comunidade discente, professores e técnicos administrativos do DAU-UFSC bem como participação de discentes e professores vinculados a outros cursos da UFSC. O objeto central projetado e executado (palco) está em sintonia com a ideia inicial proposta. Entretanto ainda carece de complementação da ambientação com confecção de bancos, melhorias paisagísticas e de infraestrutura (elétrica e sanitárias). A lista de presença apresentada na prestação de contas está alinhada com a expectativa de público para esta meta.

Já com relação a Meta 2 que proponha “Realização de evento de integração” não fica comprovado o cumprimento pleno desta meta. Provavelmente também por conta do período de conclusão do projeto (18/12/2019) ser próximo ao



final do ano letivo na UFSC. Fica a sugestão de futuras oportunidades de utilização do espaço e interação entre comunidade universitária da UFSC, conselheiros e gestores do CAU/SC e profissionais arquitetos urbanistas.

Quanto ao impacto para a arquitetura e urbanismo e o benefício social obtido podemos observar dois aspectos principais. O primeiro deles é o fomento à arquitetura e ao urbanismo, trazendo destaque para um mobiliário projetado e executado seguindo conceitos teóricos de “espaços de usos coletivos e democráticos” além de qualidade formal e paisagística. Potencialização do uso da madeira, material fortemente empregado na história da arquitetura catarinense, especialmente na arquitetura vernacular (arquitetura construída com técnicas e materiais originários de uma região específica, um conhecimento geralmente passado de geração a geração). Um segundo aspecto observado é o fortalecimento do uso de espaços que propiciem a democracia, a discussão e a coletividade. Sem hierarquias e com possibilidade de participação justa e ampliada.

Quanto à divulgação ficam evidenciadas, no conteúdo do relatório final, que aconteceram diversas ações para comunicar o projeto. Em geral todas traziam a logomarca do CAU/SC apresentando sempre em primeiro plano esta autarquia. Destaque para a divulgação feita através de flyer direcionado a todo conjunto de alunos e professores vinculados ao DAU-UFSC. Ênfase também para a placa de identificação do projeto, trazendo informações relevantes, e apontando o CAU/SC como fomentador deste projeto através de edital de patrocínio.

Não ficou comprovada a devida informação e convite oficial ao CAU/SC para participação no evento de integração proposto. Mesmo assim o CAU/SC divulgou este projeto em suas redes sociais, principalmente com a notícia “*Conheça os projetos patrocinados através de editais do CAU em 2019*” publicado em 17 de dezembro de 2019.

III - Valores efetivamente transferidos pela administração pública:

Valor estimado conforme Plano de Trabalho

CAU/SC (máximo 70%)	R\$ 5.000,00
Pró-reitoria de extensão UFSC (bolsista remanejado)	R\$ 800,00
Servidor UFSC remanejado	R\$ 1.000,00
Doação empresa construção civil	R\$ 700,00
TOTAL	R\$ 7.500,00

Valor Total do Projeto Realizado

TOTAL (subtraindo o valor glosado R\$ 111,58)	R\$ 7.573,40
Rendimentos de	R\$ 3,73



aplicação financeira	
Pró-reitoria de extensão UFSC (bolsista remanejado)	R\$ 800,00
Servidor UFSC remanejado	R\$ 1.200,00
Doação empresa construção civil	R\$ 700,00
CAU/SC (máximo 70%)	R\$ 4.984,98

Valor patrocinado pelo CAU/SC	R\$ 5.000,00
Parcela única depositada em 19/11/2019	
Devolução do saldo de R\$ 18,75 em 04/03/2020 na C/C do CAU/SC (conforme comprovante no Relatório de Prestação de Contas)	

IV - Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração ou de fomento:

Constatado que o cupom fiscal abaixo não está direcionado à Entidade FAPEU:

É de casa - CF 55098 – 06/12/2019 – R\$ 51,09

Porém apresenta devidamente o atestado de recebimento do material assinado pelo responsável técnico do projeto.

Outro ponto observado é a contabilização de tarifas bancárias no valor de R\$ 111,58 no valor total do projeto. **Tal item de despesa será glosado**, uma vez que a conta corrente aberta especificamente para o projeto deveria ser isenta de tarifa bancária, conforme previsão da Lei Federal nº 13.019/2014. A entidade pode requerer o ressarcimento do valor junto ao banco.

As demais informações e documentos financeiros estão em conformidade.

V - análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

(não aplicável em função do curto espaço de tempo para execução do projeto).

Florianópolis, 04 de agosto de 2020.



Everson Martins

[Everson Martins \(Aug 5, 2020 14:39 ADT\)](#)

Everson Martins
Coordenador da Comissão de Monitoramento
e Avaliação das parcerias

Alcenira Vanderlinde

Alcenira Vanderlinde
Membro da Comissão de Monitoramento
e Avaliação das parcerias

FILIFE LIMA ROCKENBACH

[FILIFE LIMA ROCKENBACH \(Aug 5, 2020 14:25 ADT\)](#)

Filipe Lima Rockenbach
Membro da Comissão de Monitoramento
e Avaliação das parcerias

FDM

[FDM \(Aug 5, 2020 14:23 ADT\)](#)

Fillipe Douglas Maia
Membro da Comissão de Monitoramento
e Avaliação das Parcerias